



CASA ORTEGA MORA

VICENTE HENRIQUES DE ÉVORA
SRDA TURMA E 20211192



- ARQUITETOS: ESTUDIO TRANSVERSAL; ESTUDIO TRANSVERSAL
- ÁREA: 230 M²
- ANO: 2018
- FOTOGRAFIAS: ALEJANDRO ARANGO
- FABRICANTES: CONSTRUMETAL, DELL'ANNO, INNTEC, LADRILLERA SANTAFÉ
- AUTORES: RICARDO VÁSQUEZ, EMERSON MARÍN, JUAN PABLO MARTÍNEZ
- ARQUITETOS RESPONSÁVEIS: MATEO AGUDELO
- CONSTRUÇÃO: JUAN DIEGO CÓRDOBA
- CÁLCULO ESTRUTURAL: LUIS FERNANDO ECHEVERRI
- EQUIPE DE PROJETO : FEDERICO ORTIZ, DANIEL GÓMEZ, CARLOS RAMÍREZ, SIMÓN ABAD, YESICA SILVA
- CIDADE: RETIRO
- PAÍS: COLÔMBIA



ESTA É UMA CASA PRETA E TRIANGULAR À BEIRA DA MONTANHA, NO MEIO DO NEVOEIRO E COM UM PÁTIO. TRÊS PREMISSAS DEFINEM ESTA CASA: O LOCAL, UM PEQUENO TERRENO À BEIRA DA MONTANHA, COM UMA FLORESTA LATERAL E VISTAS DAS MONTANHAS ADJACENTES, COM UMA GEOMETRIA QUE SUGERE A OCUPAÇÃO; UMA CAPACIDADE DE INVESTIMENTO CLARAMENTE DEFINIDA QUE LIMITA A QUANTIDADE DE METROS QUADRADOS QUE PODEM SER PROJETADOS E CONSTRUÍDOS; UMA CASA PARA UMA MÃE APOSENTADA QUE DECIDE MORAR SOZINHA NO CAMPO E DOIS FILHOS QUE A VISITAM COM FREQUÊNCIA.

O VOLUME É FORMADO POR TRÊS BLOCOS QUE, COM SUA LOCALIZAÇÃO, SEGUINDO A FORMA DO TERRENO, DEFINEM TRÊS TIPOS DE ESPAÇOS. O PRIMEIRO BLOCO CONTÉM A ÁREA SOCIAL, PERPENDICULAR À VISÃO DAS MONTANHAS E DA ENTRADA. O SEGUNDO BLOCO FICA PERPENDICULAR À VISTA DA FLORESTA E PARALELO AO CORTE DA MONTANHA E CONTÉM A SALA PRINCIPAL COM SUAS ÁREAS DE SERVIÇO, UMA OFICINA E O BANHEIRO SOCIAL.

O TERCEIRO VOLUME UNE OS OUTROS DOIS E CONCENTRA-SE PARALELAMENTE À BEIRA DA MONTANHA, MUITO PERTO DA FLORESTA, CONTENDO OS QUARTOS DAS CRIANÇAS COM SUAS ÁREAS DE SERVIÇO. O VAZIO ENTRE OS TRÊS VOLUMES CONCENTRA O PÁTIO INTERNO E EM UM DOS VÉRTICES DO TRIÂNGULO ESTÁ O ACESSO.



SENDO UMA REGIÃO CARACTERIZADA PELA SUA GRANDE VARIEDADE DE PAISAGENS, BIODIVERSIDADE E PISOS TÉRMICOS, O DESIGN DOS PÁTIOS INTERIORES DAS CASAS COLOMBIANAS ACOMPANHA OS ESPAÇOS DE HABITAÇÃO, REPOUSO, ACESSO E CIRCULAÇÃO, SENDO, EM MUITAS OCASIÕES, PROTAGONISTAS, E UMA FONTE DE CONTACTO COM A NATUREZA ENVOLVENTE.

A DISPOSIÇÃO DOS PÁTIOS INTERNOS NAS HABITAÇÕES CONTRIBUI PARA FOMENTAR A RELAÇÃO ENTRE O INTERIOR E O EXTERIOR, INDEPENDENTEMENTE DA SUA POSIÇÃO NO TRAÇADO SER CENTRAL. ACTUA COMO UM DIVISOR DE DIFERENTES ESPACIALIDADES, ARTICULA DIFERENTES PROGRAMAS, OU É UTILIZADO EM ESPAÇOS RESIDUAIS. DEVIDO À SUA LOCALIZAÇÃO NA ZONA EQUATORIAL, UMA DAS PECULIARIDADES DA COLÔMBIA É QUE NÃO TEM QUATRO ESTAÇÕES (VERÃO, INVERNO, OUTONO E PRIMAVERA), MAS PARA ALÉM DISSO, OS CLIMAS SÃO DIVERSOS, COM TEMPERATURAS SUPERIORES A 24°C NAS ZONAS MAIS QUENTES E INFERIORES A 6°C NAS ZONAS GLACIARES.

CRÉ DI TOS

FONTE: ARCHDAILY
ARQUITETOS: ESTUDIO
TRANSVERSAL
FOTOGRAFIAS: ALEJANDRO
MARANGO

